



UM MILAGRE CURIOSO  
Pr. Harry Tenório

***“Impondo-lhes as mãos, perguntou-lhe: Vês alguma coisa? E, levantando os olhos, ele disse: Vejo os homens andando como se fosse árvores” (Mc 8.23b-24)***

### INTRODUÇÃO

Os discípulos esqueceram-se de levar pão. Na verdade tinham apenas um pão no barco ao partirem para Betsaida. Bom, eles deveriam ter saído preparados.

- Afinal, quem sai a viajar sem que antes vistorie seus pertences e provisões?

Ao chegarem à porta da cidade, Jesus os advertiu: ***“Guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes”***. Era uma palavra de advertência contra as possíveis dificuldades que poderiam enfrentar.

*Eles cochicharam baixinho para que o Mestre não escutasse:*

“Ele ficou bravo conosco, viu que só trouxemos um pão, nos repreende porque pensa que passamos a induzir seus milagres. Pão, fermento, faizeus, pensavam... Já sei, ele pensa que desejamos seus milagres como os fariseus, por espetáculo.

Jesus percebeu a conversa que mantinham entre eles, e disse-lhes:

- **Ainda não compreendeis?**
- **Não entendeis?**
- **O vosso coração está endurecido?**
- **Tendes olhos e não vedes?**
- **Tendes ouvidos e não ouvis?**
- **Não lembrais?**

Jesus bombardeia os ouvidos dos discípulos com seis perguntas surpreendentes, igualando-os a alguém que presencia o milagre, mas não se interessa pelo Deus que faz milagres, que assiste o impossível acontecer, mas não entende nada acerca do propósito pelo qual ele realizou o milagre.

Uma sétima pergunta:

- **“Quando parti os cinco pães para alimentar cinco mim, quantos sextos sobraram?”**

Eles responderam: Sete. A oitava pergunta de Jesus é: **“E ainda não entendes?”**

O que Jesus estava ensinando é que os sete sextos que sobraram e que foram levados por eles para casa, eram a prova incontestante de que milagre para ele não era o problema, faria tantos quanto fossem necessários.

Então qual era o problema então? O problema era:

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



- O fermento tem uma capacidade de aumentar a massa e torná-la muito apazível, mas não muda nada, o peso é o mesmo.
- Jesus estava combatendo uma classe de religiosos ativistas que não tinham nenhuma comunhão com Deus.

Onde os fariseus erraram para se encherem de fermento?

Os fariseus deixaram a oração e intimidade com Deus pelo estudo, acharam que o conhecimento das letras bastavam. Se tornaram bom frequentadores das igrejas, mas passaram a viver uma fé mundana. SANSÃO tinha uma fé mundana, e olha o desastre que resultou!

É conversando sobre estas coisas que eles chegam à porta de entrada da cidade de Betsaida e lhe trazem um enfermo para que curasse.

Vamos orar?

### 1 – Um cego para ser tocado

Ao trazer-lhe o cego, pediram para que o tocasse.

Pelo que vejo o assunto não mudou. Jesus radiografava a ausência de progresso no entendimento dos discípulos. Depois de várias intervenções poderosas eles ainda não haviam em tendido que os milagres ocorriam como uma consequência da Fé, para que o nome do pai fosse glorificado. Um milagre não é algo que possa acontecer por espetáculo ou indução. Tem que haver um ambiente propício.

Só Marcos narra este milagre, mas está posto que este moço não tinha fé suficiente para ser curado. Historiadores dão conta que foram trazidos por fariseus, por pura provocação. Diz-se que o moço não cria em curas. Encontramos um indício de que isto possa ter sido verdade, ele está diante de Jesus mas não clama, é de alguém o clamor: “Toca nele!”

- Estamos acostumados a ver tantos gritando ao passar de Jesus, rogando uma cura. Este foi um caso profundamente excepcional.

O Romancista Walter Wangerim denuncia que aquele moço cego chegou diante de Jesus em completo espírito de incompreensão. Ele não tinha ainda a perspectiva ou o completo entendimento do que estava acontecendo a sua volta.

Enlataram o milagre. Toca que vai ser curado. E é assim? O milagre é um processo, e a sua consumação é um êxtase de glória.

- Um dia Jesus curou um enfermo vendo a fé de quatro amigos, tão alongada que na impossibilidade de aproximar um amigo moribundo em uma maca, subiram ao teto, fizeram um buraco no telado e desceram o moço.
- Outro dia ele ressuscitou Lázaro para mostrar que não tem tarde para Deus. A qualquer tempo que ele chegue diante do problema, é a hora certa do milagre.
- A moça que sofria de um câncer intra uterino foi curada apenas por um toque na roupa de Jesus, mas a causa da cura foi a fé da mulher. Fragilizada pela doença ela saiu pedindo desculpas a quem estava a sua frente, no meio de uma multidão enorme, porque tinha resolvido no seu coração que

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



se tocasse nele seria curada. No entanto aquilo não era uma fórmula, aconteceu como resposta a fé da moça.

## 2 – Um cego tirado para fora

Tomando-lhe a mão Jesus tirou o homem para fora do povoado.

Ele afastou toda e qualquer possibilidade de espetáculo, a cena seria intimista, nos permitindo a oportunidade de sabermos que ele tem tempo e um modo para lidar com o nossa ausência de fé firme.

Tantas vezes ele curou com uma só palavra!

Aquele seria um milagre diferente, demorado, pois até nem mesmo o cego alimentava a esperança de ver um dia. ***Ele tinha antes de liberar a cura que acomodar “o posso do seu poder”, ao “quero minha restauração” da necessidade do cego.*** A cura não pode acontecer fruto da ausência de desejo.

Sem que “o posso de Deus se encontre com o eu quero do necessitado”, o milagre se torna impossível. Daí necessidade de retirá-lo para fora do povoado. Seus milagres nunca foram feitos às escondidas, mas este é diferente de todos os demais. Antes ele precisava gerar fé no coração do cego.

Vejam as ações de Jesus:

- **Toma o cego pela mão** – Ao tirá-lo da aldeia, se fez amigo do cego, fazendo-o gerar confiança que o que o guiava era o poderoso salvador.
- **Quer um tempo a sós com ele, sem a multidão está envolvida** – Para produzir uma fé consistente em nossos corações, muitas vezes Deus nos isola para tratamento.
  - Deus isolou Moisés na casa de Jetro por 40 anos, para torná-lo forte e resistente as intempéries e provações do deserto.
  - Deus isolou Jacó na casa do seu tio, para mudar seu caráter.
  - Deus isolou José na Prisão para que o milagre fosse gerado.
  - Deus isolou Jonas no ventre do peixe, para que seu coração fosse movido em arrependimento.
  - Deus Isolou Jesus 40 dias e noite no deserto, jejuando, para capacitá-lo a vencer as tentações, o pecado e a morte.
  - Deus isolou João em Patmos para dar-lhe a revelação do apocalipse.

Todos eles tinham uma fé muito mais consistente depois de um período de isolamento com Deus.

- **Ele cuspiu nos seus olhos** – Não creio e também não há informações de que o cuspe tivesse sido utilizado pela medicina medieval na cura de enfermidade de olhos. Não importa a razão, o que importa é que ele fez, talvez para humedecer a pele ressecada dos olhos do cego, que ficaria em contato com um flúido do seu corpo.
- **Ele impõe as mãos sobre o cego e libera a cura** – Poderíamos dizer que foi uma segunda forma de transferir unção, um gesto de carinho ou um contato a mais para transferir unção.
- **Voc é vê?** – O cego responde a pergunta de Jesus dizendo que via mal. Não tinha uma percepção definida das coisas.

## 3 – A Paciência na construção do benefício completo

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.



Muitos perdem o benefício porqueparam na metade. Jesus ordenou a cura, mas o homem parece não ter tido a fé suficiente para ser curado. Mas vejam a promessa que temos de Deus:

(Filipenses 1.6) - ***“Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo”.***

Jesus insiste tanto no toque quanto na assistência perguntando ao cego como via, como na oração. Deus não é como o homem que deixa facilmente as coisas pela metade, esta é uma atitude típica dos homens, não de Deus.

Jesus volta a tocá-lo e a perguntar: E agora?  
Agora vejo tudo com nitidez. Aleluia!

### **É isto!**

Deus está nos falando que o fermento pode produzir muita atração, aparência atraente, vida religiosa sem frutos, mudanças, oca, mas ele é enganoso.

- Que o mundo e a forma de uma religiosidade frouxa, sem renuncia, tem lá seus atrativos, isto é inegável, mas que ninguém que age assim é íntimo de Deus é fato.

Deus está falando que a fé é necessária para a conquista de privilégios, mas que se nos lançarmos nas mãos de Jesus, ele tem tempo, paciência e interesse para gerar em nós a fé necessária ao milagre. Ele está nos propondo uma vida sem fermento, fundamentada na intimidade e na entrega, não uma vida de religiosidade aparente.

Proibida sua reprodução parcial ou total sem a devida autorização.